



Tecnocell Agroflorestal Ltda
R. dos Tucanos, 535
Parque Industrial de Carapicuíba
06330-281 – Carapicuíba/SP
Fone/Fax: (11) 4186-1433
Telefone de emergência
RENACIAT: 0800-7226001

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque:
**PESTICIDA À BASE DE
ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO,
TÓXICO (DICLORVÓS) E PESTICIDA
PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO
(DELTAMETRINA)**

DELVAP CE

Número de Risco: **60**

Número de ONU: **3018**

Classe ou subclasse de risco: **6.1**

Descrição da classe ou subclasse de
risco: **SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

Grupo de Embalagem : **III**

Aspecto:

Líquido tóxico de cor amarelada na forma de concentrado emulsionável.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas profissional, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração com filtro para vapores orgânicos. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Não inflamável. Ponto de Fulgor > 80°C. Pode queimar, mas não se inflama de imediato. Vapores aquecidos podem formar misturas tóxicas no ar.

Saúde: Tóxico - O produto pode ser fatal se absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. Provoca inibição da atividade das colinesterases.

Meio Ambiente: A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área contribuindo nos riscos acima. Evite entrada em cursos de água. Perigoso para organismos aquáticos, podendo causar mortandade. Solúvel em água.
Densidade: 1,32 g/ml

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Estancar o vazamento se possível, evitando o contato com a pele e roupas. Circunscrever as poças com dique de Terra, areia, serragem, etc. Recolher os resíduos em recipientes próprios. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. Não utilizar água para lavar o local onde ocorreu o derramamento.

Fogo:

Produto não inflamável. Extinção com pó químico seco, CO₂ ou espuma. Resfriar as embalagens expostas. Remover as embalagens intactas do local do fogo, se puder ser feito sem riscos. Em caso de incêndio, afastar as pessoas para longe da fumaça. Evite uso de água para não haver escoamento para o ambiente.

Poliuição:

Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente. Avise a Defesa Civil: 199 e siga as instruções desta Ficha de Emergência. Produto tóxico para peixes e abelhas.

Envolvimento com pessoas:

Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações aos Médicos:

O esvaziamento gástrico, através de êmese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Medidas de redução do risco de aspiração deverão ser adotadas caso haja necessidade de esvaziamento, visando prevenir aspiração pulmonar uma vez que a formulação contém derivados de petróleo. Carvões ativados e catárticos serão úteis na prevenção da absorção pelo trato gastrointestinal. Os antídotos a serem administrados são o Sulfato de Atropina e as Oximas (Contrathion®). Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente, via endovenosa lenta na dose de 1-2 g por dose até a cada 6 horas dependendo da severidade da intoxicação, não ultrapassando a velocidade de 0,2 g/minuto. O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até a reversão da sintomatologia (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, miose, etc.). Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, que será de grande valia como critério evolutivo. **Contra-Indicação:** Morfina, aminofilina e tranqüilizantes.
Se a sintomatologia for decorrente da ação de Deltametrina, o tratamento deverá ser sintomático e anti-histamínicos.

Observações:

As instruções para o motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de emergência. Usar EPI.